

AValiação DO PROGRAMA DE INTERVENÇÃO MULTISSETORIAL PARA ESTUDANTES INDÍGENAS

**Danielle Souza Oliveira, Sandra Carvalho de Freitas, Giselle de Paula Assis,
Zuleyce Maria Lessa Pacheco, Priscila de Oliveira Nascimento, Ieda Maria Ávila
Vargas Dias.**

Instituições de Ensino Superior onde a ação extensionista ocorreu: Universidade Federal de Juiz de Fora

E-mail do autor principal: daniellesouza.oliveira@gmail.com

Grupo Temático: saúde

Resumo: Comunidades indígenas enfrentam desafios relacionados à luta territorial, marginalização cultural e escassez de assistência, impactando o bem-viver, especialmente entre adolescentes, com elevada prevalência de sofrimento psíquico, incluindo ansiedade, depressão e suicídio. Estratégias culturalmente sensíveis, que integrem saberes tradicionais e cinetíficos, são fundamentais para o cuidado em saúde mental. O trabalho teve como objetivo analisar a implementação de um programa extensionista multissetorial, culturalmente adaptado, voltado à promoção da saúde mental de estudantes indígenas. A ação foi desenvolvida ao longo do ano letivo de 2025, em contexto escolar indígena, tendo como público-alvo adolescentes pertencentes a comunidades tradicionais. As atividades foram estruturadas com base em abordagem participativa de co-design, priorizando o envolvimento comunitário, o respeito à cultura local, o pensamento sistêmico e a integração de saberes. O programa consistiu na realização de dez oficinas temáticas, conduzidas de forma interdisciplinar e intercultural, abordando aspectos como identidade, pertencimento, emoções, autocuidado e fortalecimento comunitário. Os estudantes atuaram como protagonistas em todas as etapas, desde o planejamento até a avaliação das ações. Como indicadores de extensão, destacaram-se a adesão integral dos participantes às atividades propostas e índices de satisfação superiores a 90%, aferidos por instrumentos avaliativos aplicados ao final de cada oficina. Os resultados evidenciaram fortalecimento do vínculo entre os participantes, maior abertura para o diálogo sobre saúde mental e valorização dos saberes culturais no cuidado em saúde. Conclui-se que o objetivo foi alcançado, uma vez que o programa contribuiu significativamente para a promoção do bem-estar psicossocial dos estudantes, demonstrando a efetividade de estratégias extensionistas culturalmente sensíveis. Ressalta-se a importância da construção interétnica do cuidado como elemento fundamental para enfrentar vulnerabilidades e promover a saúde integral em contextos indígenas.

Palavras-chave: Povos Indígenas, Promoção em Saúde, Saúde Mental